

ANATOMIA ALÉM DO LABORATÓRIO: A HISTÓRIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA GERAL

ANATOMY BEYOND THE LABORATORY: THE HISTORY OF AN ACADEMIC LEAGUE OF GENERAL ANATOMY

ANATOMÍA MÁS ALLÁ DEL LABORATORIO: LA HISTORIA DE UNA LIGA ACADÉMICA DE ANATOMÍA GENERAL

Daniel Gregório Gonsalves*, Guilherme Rainieri Ventura*, Julia Ravazzi Casari*, Maria Tereza Assunção Valeri*, Renato Rissi**

Resumo

Introdução: Ligas acadêmicas buscam ampliar a formação médica dos acadêmicos. Representam entidades com autonomia perante a faculdade, desenvolvidas por discentes e supervisionadas por docentes, apoiadas no tripé ensino, pesquisa e extensão. **Objetivos:** Relatar a experiência de um grupo de estudos em anatomia; descrever a fundação de uma liga acadêmica, elucidando os diversos aspectos que envolveram esse processo, a experiência dos membros, os impasses e os benefícios; ressaltar os trabalhos, principalmente no âmbito científico, desenvolvidos desde sua fundação, em 2019, até 2022; ampliar as informações na literatura sobre o trabalho desenvolvido pelas ligas e exemplificar atividades que tiveram êxito. **Método:** Estudo descritivo. Em 2018, alunos do primeiro ano do curso de medicina criaram um grupo de estudos de anatomia, buscando aprimoramento técnico-científico. Com a ajuda do docente da disciplina e, em 2019, fundaram a Liga Acadêmica de Anatomia Geral, no Centro Universitário Padre Albino. **Resultados:** A liga tem possibilitado uma conexão próxima entre os estudantes e a comunidade local, acadêmica e científica. Tornou-se referência na faculdade a partir do suporte à iniciação científica envolvendo alunos desde o primeiro semestre da graduação, com a realização de 11 projetos de pesquisa até agosto de 2022. **Conclusão:** Ligas acadêmicas de anatomia permitem a intersecção de diversas especialidades médicas, promovendo a especialização precoce e o aperfeiçoando do conhecimento generalista.

Palavras-chave: Educação médica. Currículo. Anatomia. Estudantes de medicina.

Abstract

Introduction: Academic leagues seek to expand the medical training of academics. They represent entities with autonomy before the faculty, developed by students and supervised by teachers, based on the tripod of teaching, research and extension. **Objectives:** Report the experience of an anatomy study group; describe the founding of an academic league, elucidating the various aspects that involved this process, the members' experience, the impasses and the benefits; highlight the work, mainly in the scientific field, developed since its foundation, in 2019, until 2022; expand information in the literature about the work carried out by the leagues and exemplify activities that were successful. **Method:** Descriptive study. In 2018, first-year medical students created an anatomy study group, seeking technical-scientific improvement. With the help of the subject teacher and, in 2019, they founded the General Anatomy Academic League, at the Padre Albino University Center. **Results:** The league has enabled a close connection between students and the local academic and scientific community. It became a reference in the faculty by supporting scientific initiation involving students from the first semester of graduation, with the completion of 11 research projects until August 2022. **Conclusion:** Anatomy academic leagues allow the intersection of different medical specialties, promoting early specialization and the improvement of generalist knowledge.

Keywords: Medical education. Curriculum. Anatomy. Medical students.

Resumen

Introducción: Las ligas académicas buscan ampliar la formación médica de los académicos. Representan entidades con autonomía ante el profesorado, desarrolladas por los estudiantes y supervisadas por los docentes, apoyadas en el trípode de docencia, investigación y extensión. **Objetivos:** Relatar la experiencia de un grupo de estudio de anatomía; describir la fundación de una liga académica, aclarando los diversos aspectos que involucraron este proceso, la experiencia de los miembros, los impasses y los beneficios; resaltar el trabajo, principalmente en el campo científico, desarrollado desde su fundación, en 2019, hasta 2022; ampliar información en la literatura sobre el trabajo realizado por las ligas y ejemplificar actividades que tuvieron éxito. **Método:** Estudio descriptivo. En el año 2018, estudiantes de primer año de medicina crearon un grupo de estudio de anatomía, buscando el perfeccionamiento técnico-científico. Con ayuda del docente de la materia y, en 2019, fundaron la Liga Académica de Anatomía General, en el Centro Universitario Padre Albino. **Resultados:** La liga ha permitido una estrecha conexión entre los estudiantes y la comunidad académica y científica local. Se convirtió en un referente en la facultad al apoyar la iniciación científica involucrando a estudiantes desde el primer semestre de graduación, con la realización de 11 proyectos de investigación hasta agosto de 2022. **Conclusión:** Las ligas académicas de Anatomía permiten el cruce de diferentes especialidades médicas, promoviendo la especialización temprana y el perfeccionamiento del conocimiento generalista.

Palabras clave: Educación médica. Currículo. Anatomía. Estudiantes de medicina.

*Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), Catanduva-SP. Contatos: danielgregoriogonsalves@gmail.com / ORCID: 0000-0002-0658-4700; guirventura@gmail.com / ORCID: 0000-0001-6684-9304; jurcasari@gmail.com / ORCID: 0000-0002-0935-496X; mtassuncao@outlook.com / ORCID: 0000-0001-9767-7787

**Biomédico pela Universidade Paulista. Mestre e doutor em Anatomia Humana pelo programa de Biologia Celular e Estrutural da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Docente de Anatomia do curso de Medicina e docente de Imagenologia do curso de Biomedicina do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), Catanduva-SP, Brasil. ORCID: 0000-0002-0935-496X. Contato: renato_rissi@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas (LA) são entidades com autonomia perante a faculdade, especialmente na medicina, desenvolvidas por discentes e supervisionadas por docentes, se apoiando no tripé ensino, pesquisa e extensão. Buscam ampliar a formação médica acadêmica pela discussão e aprofundamento em um assunto específico^{1,2}, e são extremamente valorizadas por antecipar o contato do aluno com o futuro campo de atuação.

O ano de 1918 marcou o surgimento da primeira liga acadêmica, a Liga de Combate à Sífilis da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ambiente em que os estudantes instruíam a população sobre o tratamento e a prevenção da doença. A partir disso, foram criadas outras iniciativas como essa, o que levantou um debate sobre a curricularização das ligas e colaborou para o seu reconhecimento³.

Com a criação da nova constituição brasileira, em 1988, preconizou-se a união entre o ensino, a pesquisa e a extensão, aumentando o reconhecimento das LA e seu papel na sociedade⁴. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) coloca a educação superior como capaz de estimular o debate acerca de problemas da sociedade, objetivando formar profissionais com um conhecimento multidisciplinar com intuito de melhorar o cenário brasileiro. Nesse sentido, as LA se tornaram extremamente importantes por complementarem o conhecimento do estudante de medicina, oferecendo uma diversidade de assuntos e discussões em temas específicos².

Em 2005, a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM) foi fundada durante o 8º Congresso Brasileiro de Clínica Médica, mantendo sua atuação até o presente momento, tendo como objetivo reforçar a importância de LA, incentivar a criação de novas ligas, sua comunicação e integração, conferir um padrão de qualidade e atuação das ligas associadas, além de incentivar a difusão de conhecimento médico³.

O conteúdo da grade curricular não deve ser a única fonte de informação que o médico tem a respeito de qualquer assunto. Dessa forma, o estudante é livre para desenvolver atividades de extensão universitária que agreguem à sua capacitação profissional, desde que não

ofendam princípios éticos e humanísticos ou interfiram na formação mínima exigida no currículo⁵. No âmbito da saúde, as LA permitem a integração da universidade, sociedade e sistema sanitário local, regional e nacional⁴. Promovem o aprendizado de diversos assuntos por incentivarem um ambiente onde acadêmicos interagem e trabalham com a comunidade¹, uma vez que refletem as problemáticas da saúde que a atingem, criando um senso crítico e aprofundando seu conhecimento⁶.

Na questão do ensino, as ligas proporcionam aulas teóricas sobre assuntos além da grade curricular, organizam cursos e simpósios, participação em estudos, palestras e jornadas relacionadas a temáticas médicas, campanhas e eventos públicos, com enfoque na promoção da saúde na comunidade, sendo que algumas colocam os estudantes em situações de prática médica, por meio dos ambulatórios de especialidade, plantões e contato com os profissionais da saúde atuantes^{7,8}. Já no âmbito de pesquisa, desenvolvem-se projetos científicos, com orientação facilitada pela proximidade com os docentes envolvidos e a vivência de inúmeras experiências que poderão ser relatadas⁹. Por fim, no tópico de extensão, as LA apresentam uma importante contribuição social à medida que realizam projetos que envolvem a comunidade, os quais visam melhorar a qualidade de vida da população, por meio de ações diretas de conscientização ou pela capacitação de futuros profissionais¹⁰.

Segundo Silva et al.¹¹, o estabelecimento de uma liga de anatomia é extremamente importante porque pode resultar em maior comprometimento dos alunos com o ensino de graduação, aprofundamento dos conhecimentos anatômicos e melhor aplicabilidade dos conteúdos. As Ligas Acadêmicas de Anatomia proporcionam que os membros tenham um conhecimento generalizado de várias áreas, por ser uma disciplina transversal a diversas especialidades médicas, não limitando as visões de possibilidades dos estudantes de medicina.

Pensando nisso, em 2019, a Liga Acadêmica de Anatomia Geral (LAAG) foi fundada no Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), visando abranger o conhecimento anatômico aliado à clínica médica.

MÉTODO

Estudo descritivo, sobre relato de experiência realizado no curso de Medicina do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE 69348523.8.0000.5430.

A Faculdade de Medicina de Catanduva, foi fundada em 1969 através dos ideais do Monsenhor Albino Alves da Cunha. Em 2018, a faculdade contava com 19 ligas fundadas e funcionantes, as quais já integravam o cotidiano dos alunos e professores, contribuindo com o crescimento acadêmico-científico, aliado à promoção de atividades voltadas à população geral.

A LAAG foi fundada no ano de 2019, inicialmente idealizada como um grupo de estudos no início de 2018, com intuito de aprimorar os conhecimentos e habilidades anatômicas dos seus membros. Contou com a participação de 16 alunos do primeiro ano do curso de Medicina da UNIFIPA, sob supervisão direta dos docentes da disciplina de Anatomia. O grupo de estudos funcionou dos meses de maio a agosto, nos quais aulas quinzenais foram ministradas por duplas dos alunos, no campus central da UNIFIPA, sob supervisão dos docentes, acerca dos sistemas do corpo humano. A partir do mês de setembro, as reuniões foram voltadas principalmente à organização das atividades do ano subsequente para fundação da nova liga em 2019.

O grupo foi estruturado inicialmente por uma quantidade limitada de membros a fim de permitir o funcionamento adequado do conteúdo programático. Entretanto, durante os meses de seu funcionamento, alguns alunos sentiram-se prejudicados por não terem sido alertados e incluídos no projeto desde seu início. Contudo, não seria possível realizar um projeto ambicioso como foi a fundação de uma Liga Acadêmica nos moldes que ocorreria se todos os alunos do primeiro ano fossem incorporados sem uma organização prévia. Era necessário definir um limite e estruturar as funções e atribuições de cada membro para que, no ano seguinte, já fundada a liga, as oportunidades de se juntar à mesma fossem abertas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ideia de fundação da LAAG surgiu a partir de uma conversa informal entre o docente responsável pela disciplina e alguns dos membros fundadores, por volta de abril de 2018. No primeiro momento, pensou-se em criar um pequeno grupo de estudos entre alunos interessados na disciplina, de modo a fomentar o conhecimento anatômico e expandir a base de conhecimento destes integrantes. O grupo inicial foi formado com ajuda da escolha do docente e a partir do grau de proximidade dos membros naquele momento, totalizando 16 pessoas. Frente a essa definição, o grupo de estudos teve sua primeira reunião no espaço do docente para formalizar a estruturação das atividades e aulas subsequentes (Tabela 1). Foi necessário limitar a participação ao grupo, haja vista que a programação era limitada e girava em torno da distribuição de temas pré-definidos até o final do ano para duplas de alunos, os quais seriam responsáveis por apresentar as aulas, sob supervisão do docente. Até o nosso conhecimento, outro grupo de estudos surgia concomitantemente na faculdade, sobre a temática de Cuidados Paliativos, com organização semelhante e práticas próprias.

Tabela 1 - Aulas ministradas pelo grupo de estudos

Mês/Ano	Tema
maio/2018	Doação de corpos
maio/2018	Sistema respiratório
maio/2018	Sistema circulatório e linfático
junho/2018	Sistema digestório
junho/2018	Sistema urinário
junho/2018	Sistema genital masculino
agosto/2018	Sistema genital feminino

Fonte: documentos internos da Liga Acadêmica.

Desde o início, o grupo de estudos buscou se organizar de modo que seus membros estivessem comprometidos com as atividades. Por isso, semelhante à outras extensões e ligas, foi aberta uma ata de presença com datas pré-determinadas para apresentação e discussão dos temas. O que não sabíamos nesse momento era que, graças a essa organização, poderíamos fundar a Liga Acadêmica no

final do ano de 2018.

Logo após as primeiras aulas, os alunos participantes e o docente começaram a ser questionados por outros alunos sobre a existência de um grupo de estudos em Anatomia – direta e indiretamente. Diretamente (em sua minoria), perguntavam a respeito do funcionamento e da possibilidade de participação no grupo. Já indiretamente, rumores e boatos surgiam sobre privilégios dos participantes na disciplina de Anatomia – mais aulas ministradas pelo docente, pontos extra na disciplina e acesso à prova.

Foi necessário que o professor responsável da disciplina de Anatomia realizasse, em uma de suas aulas, um esclarecimento sobre o tema. Além disso, o Centro Acadêmico foi acionado, a fim de regulamentar as práticas, devido aos rumores e o descontentamento dos demais alunos. O grupo de estudos manteve-se sempre aberto aos questionamentos e demonstrou aos responsáveis pelo Centro Acadêmico que suas práticas estavam em acordo com o exposto no Regulamento, feito pelo próprio órgão.

Nesse ínterim, o grupo de estudos consultou a regulamentação e percebeu que a documentação necessária exigida pelo Centro Acadêmico para a oficialização de suas atividades em uma Liga Acadêmica já estava preenchida. Em setembro de 2018, durante uma reunião com o Coordenador de Curso, o grupo de estudos apresentou seu planejamento para o ano de 2019 e teve suas atividades aprovadas.

Assim, em uma de suas reuniões o grupo definiu, em comum acordo, uma diretoria para a gestão da nova liga. No entanto, devido aos problemas previamente relatados, o Centro Acadêmico exigiu que os membros realizassem uma prova e a partir de seu resultado escolhessem o cargo desejado – o que não mudou a definição prévia da diretoria.

Todo o período depreendido entre o início das atividades do grupo de estudo e a última reunião, apesar dos desafios, foi repleto de aprendizado. Os alunos melhoraram seu conhecimento teórico, experimentaram o exercício da docência através das aulas ministradas, ampliaram seu ciclo de amizades e fortaleceram suas habilidades interpessoais de liderança e trabalho em equipe.

A liga trabalhou desde o início na atuação científica que, com a mudança de diretorias, foi se aperfeiçoando – sendo este seu grande diferencial. A LAAG trouxe uma nova visão organizacional e profissionalizando seus trabalhos, tornou-se exemplo para as demais ligas da faculdade, no âmbito de ensino, pesquisa e extensão.

RESULTADOS

Em dezembro de 2018, próximo à fundação da Liga Acadêmica, foi exigido pelo Centro Acadêmico Emílio Ribas, através do Departamento de Ligas e Extensões (DLE) que o grupo de estudos comprovasse que esteve reunido por seis meses, através de ata assinada pelos membros presentes. Também foi elaborado um projeto pedagógico ao ano subsequente de 2019, criado um logotipo (Figura 1) e um estatuto da Liga para apresentação ao coordenador do curso de Medicina e ao Centro Acadêmico, além de submissão ao Sistema interno do Centro Universitário para aprovação e custeio (Intranet).

Figura 1 - O logotipo da LAAG foi inspirada no homem vitruviano (1490), de Leonardo da Vinci, acrescida da frase em latim: "Hic locus est ubi mors gaudet succurrere vitae", que significa: este é o lugar onde a morte se alegra em socorrer a vida.



Fonte: Documentos internos da Liga Acadêmica.

A primeira diretoria, formada em 2019, foi composta pelos membros fundadores, divididos nos seguintes cargos: um presidente, um vice-presidente, dois diretores científicos, dois diretores de comunicação, duas secretárias e um tesoureiro. Foi aberto o primeiro processo seletivo para ingresso na Liga nesse mesmo ano, com prova teórica realizada em março para os alunos do 1º ao 4º ano interessados. A primeira turma contou com 26 membros, majoritariamente matriculados nos 1º e 2º anos do curso de Medicina.

Originalmente, o grupo de estudos se baseava em conteúdos do ciclo básico pautando as aulas temáticas. A partir da fundação da liga, a atuação foi ampliada, sendo fundamentada em um tripé: ensino, pesquisa e extensão.

O ensino passou a ser ministrado por palestrantes docentes, residentes e alunos convidados, com temas predominantemente divididos de acordo com a grade curricular da disciplina de Anatomia: sistemas osteoarticular, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário e genital. Além disso, aulas extras de conteúdos não-programático foram ministradas: workshop de nós e suturas, capacitações, aulas de anatomia palpatória, ensino de intubação orotraqueal e outros procedimentos. Também foi oferecida a oportunidade de acompanhar semanalmente médicos das especialidades de otorrinolaringologia, oftalmologia e ortopedia nos ambulatórios da Instituição durante o ano letivo. A primeira turma ainda teve uma oportunidade única de realizar um mapeamento das peças anatômicas do acervo da instituição, através da catalogação e dissecação voltada ao seu aprimoramento, a fim de utilizá-las para ensino no futuro.

A pesquisa foi um dos pilares diferenciais desde a fundação, através da oportunidade de desenvolvimento de Iniciações Científicas aos alunos ainda nos primeiros semestres da graduação, sob orientação do docente responsável da liga e professor da disciplina de Anatomia. Os integrantes da liga desenvolveram um grupo de aprimoramento científico, com discussões sobre metodologia científica e debates sobre temas anatômicos relevantes, possibilitando a realização de 11 projetos de pesquisa até agosto de 2022, inclusive com bolsa de mérito acadêmico. Todos os projetos foram apresentados em congressos regionais, estaduais e nacionais, em sua maioria resultando em publicações científicas em revistas renomadas (Tabela 2).

Tabela 2 - Trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos membros da LAAG desde a sua fundação

Ano	Trabalho e pesquisa	Apresentação/publicação
2019	Pontes de miocárdio: há associação com dominância coronariana?	Apresentado XI Congresso de Iniciação Científica e X Workshop de Pós-Graduação. Publicado nos anais do congresso
2019	Pontes de miocárdio: padrões que possam facilitar seu diagnóstico (Segundo lugar em apresentação oral - XXIII Prêmio Jesus Carlos Machado e XXIX Congresso Médico Acadêmico, Centro Acadêmico Emílio Ribas)	Apresentado no 19º CONIC (Congresso Nacional de Iniciação Científica) e XXIX Congresso Médico Acadêmico. Publicado nos anais dos congressos
2020	Doação voluntária do corpo cadavérico: meio universitário e população em geral	Apresentado no XI Congresso de Iniciação Científica e X Workshop de Pós-Graduação. Publicado nos anais do congresso
2021	<i>Anomalous left superior pulmonary vein draining into the left brachiocephalic trunk: case report</i>	Publicado no <i>European Journal of Anatomy</i> ¹²
2021	Tipos e variações do acrômio e suas implicações clínico-cirúrgicas	Apresentado no 21º CONIC (Congresso Nacional de Iniciação Científica) e no II Encontro BIO&MED: a intersecção na pesquisa nos cursos da Unifipa. Publicado nos anais dos congressos
2021	Relato de caso de uma variação anatômica da artéria vertebral esquerda	Apresentado no 21º CONIC (Congresso Nacional de Iniciação Científica) e no II Encontro BIO&MED: a intersecção na pesquisa nos cursos da Unifipa. Publicado nos anais de ambos os congressos
2021/22	Drenagem anômala da veia gonadal direita: relato de caso (Menção Honrosa na Modalidade Oral presencial no II Encontro Bio&Med)	Apresentado no II Encontro BIO&MED: a intersecção na pesquisa nos cursos da Unifipa. Publicado nos anais do congresso. Publicado na <i>Anatomical Science International</i> (2022) ¹³
2021/22	Análise comparativa de forame oval com um forame oval bifurcado	Apresentado no 21º CONIC (Congresso Nacional de Iniciação Científica) e no II Encontro BIO&MED: a intersecção na pesquisa nos cursos da Unifipa. Publicado nos anais dos congressos e no <i>Jornal Brasileiro de Neurocirurgia</i> (JBNC) ¹⁴
2022	Análise morfométrica de vértebras cervicais	Em desenvolvimento
2022	Análise morfométrica da vértebra áxis	Em desenvolvimento
2022	Avaliação morfométrica da vértebra atlas	Em desenvolvimento

Fonte: documentos internos da Liga Acadêmica.

Já a extensão, pilar fundamental da comunicação dos alunos com a população, foi desenvolvida a partir de atividades educacionais e informativas com a comunidade (Tabela 3).

Tabela 3 - Atividades de extensão realizadas pela Liga desde a sua fundação

Atividade	Ano de desenvolvimento
Workshop FAMECA - oficina de anatomia	2019
Monitor do VestFIPA	2019
Curso de Anatomia Palpatória	2019, 2020, 2021 e 2022
Encontro de Ligas Estudantis de Catanduva (ELEC)	2019 (Doação de corpos); 2020 (Museu de Anatomia); 2021 (Doação de órgãos); 2022 (Saúde do corpo feminino)
Cartilhas informativas sobre doenças prevalentes	2022

Fonte: Documentos internos da Liga Acadêmica.

Durante a pandemia do Sars-Cov-2 (Covid-19) em 2020, atividades da LAAG foram deslocadas para o meio *on-line*, interruptamente. Foi possível focar na profissionalização dos trabalhos, através da filiação à Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM).

A partir de 2022, de forma geral, a liga segue realizando as atividades propostas desde sua fundação, aprimorando cada vez mais o aspecto científico e ampliando o contato com a população catanduvense.

DISCUSSÃO

Existem diversas razões para se fazer parte de uma LA, entre elas: necessidade do estudante de aquisição de conhecimentos e de novas experiências para complementar o currículo e de vivenciar o ser médico por meio de aprendizados significativos; definição profissional; desejo de integrar-se a outros alunos que possuem os mesmos anseios e entusiasmo em desenvolver atividades de pesquisa, motivos de ordem econômica, extensão, além de eventos oferecidos pelas Ligas^{7,15-17}.

Segundo um estudo realizado entre alunos do primeiro ao sexto anos de medicina, por Peres et al.⁷, é possível perceber um grande percentual de envolvimento dos acadêmicos nos quatro primeiros anos

do curso de Medicina. Contudo, já no quarto ano e, principalmente no quinto, o envolvimento se restringe basicamente às vivências da prática clínica, promovidas junto aos alunos de anos anteriores, não havendo, assim, uma participação constante. No último ano da graduação, os estudantes optam por atividades extracurriculares voltadas ao desenvolvimento pessoal e que são realizadas nos espaços intracampus, provavelmente pela intensificação da carga horária acadêmica nesse período.

Ademais, as atividades extracurriculares proporcionam aquisição de conhecimentos e novas experiências que complementam o currículo básico, satisfazem o desejo de vivenciar a profissão escolhida e, em alguns casos, são uma fonte de renda para o estudante¹⁸. Além disso, a participação de LA assegura uma menor probabilidade de evasão dos estudantes de medicina da faculdade, uma maior satisfação com as experiências universitárias, uma melhor integração ao contexto universitário, uma criação da identidade profissional e de elementos importantes para adaptação acadêmica do estudante e um contato com a prática médica desde cedo corroborando para maior aquisição de maior experiência clínica^{19,20}.

Como as LA são fruto do interesse dos próprios estudantes e seu funcionamento depende de seus participantes, estimula-se o desenvolvimento de habilidades como autogestão, liderança e cooperação a partir da autonomia possibilitada pela própria liga²¹. De acordo com Vieira et al.²², as atividades extracurriculares também funcionam como estratégia de socialização, mecanismo de adaptação e combate ao estresse. As LA oferecem benefícios também para a instituição e para a sociedade, uma vez que permitem ao estudante aprimorar o conhecimento, adquirir experiência, aproximar-se da sociedade e qualificar-se profissionalmente^{23,24}.

Todavia, ao evidenciar apenas um determinado tema, as ligas acadêmicas podem promover uma especialização precoce ou uma superespecialização de graduandos, os quais deveriam estar aprendendo as generalidades^{24,25}.

Portanto, é necessária uma orientação de um médico ou preceptor que tenha aptidão para coordenar todas as atividades da liga. Contudo, quando a

supervisão docente é ineficaz, ocorre uma sobrecarga da responsabilidade do estudante, que acaba utilizando seus horários de refeições, fins de semana, férias e até mesmo sobrepondo às atividades curriculares e piorando a qualidade da LA²⁴. Destacam-se como adversidade nas participações de LA as altas cargas horárias adicionais, ambientes estressantes, cansativos e competitivos, podendo levar os acadêmicos a priorizarem sua participação apenas para receber certificados, negligenciando o aprendizado e a importância da liga^{8,20,25,26}.

Apesar de todos os benefícios creditados às LA, a participação nessas atividades pode oferecer riscos à formação profissional por falta de orientação pedagógica ou por inadequada supervisão do docente responsável, conferindo aos estudantes autonomia incompatível com seu nível de formação²⁷. Segundo Taquette et al.¹⁶, supervisões inadequadas dos docentes em estágios práticos podem ocasionar a aprendizagem de conceitos e técnicas errados e a incorporação de condutas antiéticas à prática profissional. Além disso, há estudos que se preocupam com a transformação das ligas em apenas atividade de iniciação científica e assistência, distanciando-se de sua função de extensão universitária com atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde²⁸.

Em uma diferente perspectiva, segundo Moreira et al.⁶, as LA potencializam a formação dos acadêmicos permitindo-lhes refletir sobre o conhecimento profissional e pessoal, e criam oportunidades de desenvolver-se trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais.

Dito isso, desde a fundação da LAAG, foram três anos nos quais foram desenvolvidos 11 trabalhos científicos e cinco atividades de extensão à comunidade, conforme citadas nas Tabelas 2 e 3.

Reitera-se que uma liga acadêmica de anatomia bem regida, como a que foi apresentada, não fomenta uma especialização precoce dos seus membros, já que a anatomia possibilita a intersecção de diversas especialidades médicas, permitindo um conhecimento geral dessas áreas¹¹.

A liga acadêmica de anatomia geral, na UNIFIPA, trata de um tema central na formação do estudante de Medicina, criando um sentimento de inclusão e uma

cultura de pertencimento, dividindo as responsabilidades entre os membros e as maiores decisões sendo tomadas prioritariamente pelo docente, a fim de evitar qualquer desgaste dos envolvidos. Outro ponto importante é a variedade de ambulatórios que uma liga de anatomia se encaixa, permitindo uma diversidade de vivências e percepções a cada ambulatório, relacionando o que é visto nas aulas da liga com a prática médica. Abrange também uma variedade de temas a serem discutidos acerca de todos os sistemas do corpo humano. Por fim, o contato geral com o mundo médico, desde o começo da faculdade, proporciona uma ampliada visão da prática médica e evita o surgimento de estigmas ou repulsa sobre certas especialidades.

CONCLUSÃO

As LA se tornaram um fenômeno de abrangência nacional que, atualmente, é imprescindível para complementar o currículo acadêmico, aumentar a experiência extracurricular e aproximar o estudante da prática médica. Fora isso, ainda conta com benefícios de melhora da socialização e inclusão dos estudantes no ambiente universitário. A LAAG propiciou ganhos para o meio acadêmico e para a instituição, ao passo que auxiliou a organização do Laboratório de Anatomia e desenvolveu diversos projetos científicos apresentados em congressos e publicados em revistas científicas, permitindo aprendizado multidisciplinar além da grade curricular, influenciando na trajetória dos diversos estudantes que participaram da liga. Por fim, proporcionou ganhos para a população por realizar atividades de conscientização, orientação e prevenção em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Simões RL, Bermudes FAM, Andrade HS, Barcelos FM, Rossoni BP, Miguel GPS, et al. Trauma leagues: An alternative way to teach trauma surgery to medical students. *Rev Col Bras Cir.* 2014; 41(4):297-302.
2. Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Lira GV, Henriques RLM, Albuquerque INM, Maciel GP, et al. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. *Rev Bras Educ Med.* 2018 Jan; 42(1):199-206.
3. ABLAM. Fundação e princípios [Internet]. [citado em 19 jul. 2022]. Disponível em: https://ablam.org.br/?page_id=159
4. Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Ceccim RB, Maciel GP, Ribeiro MA, Henriques RLM, et al. Em busca da definição contemporânea de "ligas acadêmicas" baseada na experiência das ciências da saúde. *Interface [Internet].* 2021 [citado em 19 jul. 2022]; 25:e190857. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/QdvPFwTfxgTyqGcsQMPVHQv/?format=pdf&lang=pt>

5. Ferri-de-Barros JE, Veiga JCE, Priante AVM, Cardoso CA, Alves FL, Ferri-de-Barros M, et al. Transtornos neurológicos mais frequentes: contribuição para a definição de temas do conteúdo programático do curso de neurologia, para a graduação médica. *Arq Neuropsiquiatr*. 2000; 58(1):128-35.
6. Moreira WC, Rodrigues ABM, Monte TKM, Magalhães JM, Damasceno CKCS. Alcohol and other drugs: contributions of an academic league for nursing training. *Rev Enferm UFPI* [Internet]. 2017 [citado em 22 set. 2022]; 6(3):82-8. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/463/441>
7. Peres CM, Andrade AS, Garcia SB. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. *Rev Bras Educ Med*. 2007;31(3):203-11.
8. Hamamoto Filho PT, Villas-Bôas PJF, Corrêa FG, Muñoz GOC, Zaba M, Venditti VC, et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. *Rev Bras Educ Med*. 2010; 34(1):160-7.
9. Santos LTS, Frota KC, Ponte KMA, Oliveira IKM, Parente FL. Fundação e implantação de uma liga acadêmica de enfermagem em cardiologia. *Rev Eletr Extensão* [Internet]. 2021 [citado em 22 set. 2022]; 18(40):215-26. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/73261/48120>
10. Vasconcelos ABS, Nadaf AMHN, Silva JF, Teodoro PT, Almeida IMQ, Bravin MB, et al. Relato de experiência da liga acadêmica de pediatria de uma instituição de ensino superior pública do estado do Mato Grosso. *Rev Cienc Est Acad Medicina* [Internet]. 2020 [citado em 22 set. 2022]; 12:10-21. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/4234/3746>
11. Silva JHS, Chiochetta LG, Oliveira LFT, Sousa VO. Implantação de uma liga acadêmica de anatomia: desafios e conquistas. *Rev Bras Educ Med*. 2015; 39(2):310-5.
12. Gonsalves DG, Ventura GR, Rissi R. Anomalous left superior pulmonary vein draining into the left brachiocephalic trunk: case report. *Eur J Anatomy* [Internet]. 2021 [citado em 22 set. 2022]; 25(5):607-10. Disponível em: <https://eurjanat.com/articles/anomalous-left-superior-pulmonary-vein-draining-into-the-left-brachiocephalic-trunk-case-report/>
13. Pedrão I, Valeri MTA, Gonsalves DG, Afonso NM, Signori AG, Rissi R. Anomalous drainage of the right gonadal vein. *Anat Sci Int*. 2022; 98:143-6.
14. Casari JR, Rodrigues ACV, Gonsalves DG, Nunes BR, Benincasa MJ, Rissi R. Comparative analysis of a foramen ovale bifurcation. *Anatomical variation*. *JBNC - J Bras Neurocirurgia* [Internet]. 2022 [citado em 22 set. 2022]; 33(2):172-6. Disponível em: https://az-admin.com.br/jbnc/artigos/2022_v33_n2_comparative-analysis-of-a-foramen-ovale-bifurcation-anatomical-variation_enUS.pdf
15. Hamamoto Filho PT. Ligas acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. *Rev Bras Educ Med*. 2011;35(4).
16. Taquette SR, Costa-Macedo LM, Alvarenga FBF. Currículo Paralelo: Uma Realidade na Formação dos Estudantes de Medicina da Uerj. *Rev Bras Educ Med*. 2003;27(3):535-43.
17. Fernandes FG, Hortêncio LOS, Unterpertinger FV, Waisberg DR, Pêgo-Fernandes PM, Jatene FB. Cardiothoracic surgery league from University of São Paulo Medical School: twelve years in medical education experience. *Rev Bras Cir Cardiovascular*. 2010; 25(4):552-8.
18. Silva DP, Raimundo ACL, Santos IMR, Gomes NMC, Melo PDCR, Santos DS. Proposição, fundação, implantação e consolidação de uma liga acadêmica. *Rev Enferm UFPE online* [Internet]. 2018 [citado em 24 out. 2022]; 12(5):1486-92. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234589/28969>
19. Oliveira CT, Santos AS, Dias ACG. Percepções de estudantes universitários sobre a realização de atividades extracurriculares na graduação. *Psicol Cienc Profissão*. 2016; 36(4):864-76.
20. Tavares AP, Ferreira RA, França EB, Fonseca Junior CA, Lopes GC, Dantas NGT, et al. O "currículo paralelo" dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. *Rev Bras Educ Med*. 2007; 31(3):254-65.
21. Magalhães EP, Rechtman R, Barreto V. A liga acadêmica como ferramenta da formação em Psicologia: Experiência da LAPES. *Psicol Escolar Educacional*. 2015; 19(1):135-41.
22. Vieira EM, Barbieri CLA, Vilela DB, Ianhez E, Tomé FS, Woida FM, et al. O que eles fazem depois da aula? As atividades extracurriculares dos alunos de ciências médicas da FMRP-USP. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2004; 37(1-2):84-90.
23. Pontes SDM, Torreão LDA. Influência da participação de estudantes em ligas acadêmicas na escolha da especialidade para o programa de residência médica da Bahia 2017. *Rev Med*. 2019; 98(3):160-7.
24. Botelho NM, Ferreira IG, Souza LEA. Ligas acadêmicas de medicina: artigo de revisão. *Rev Paraense Med*. 2013; 27(4):85-8.
25. Monteiro LLF, Cunha MS, Oliveira WL, Bandeira NG, Menezes JV. Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. *Rev Bras Cir Plás*. 2008;23(3):158-61.
26. Santana ACDA. Ligas acadêmicas estudantis. O médico e a realidade. *Medicina (Ribeirão Preto Online)* [Internet]. 2012 [citado em 30 set. 2022]; 45(1):96-8. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/47582>.
27. Rego S. Currículo paralelo em medicina, experiência clínica e PBL: uma luz no fim do túnel? *Interface*. 1998; 2(3):35-48.
28. Torres AR, de Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Torres AR, de Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Ligas Acadêmicas e e formação médica: contribuições e desafios. *Interface* 2008; 12(27):713-20.

Envio: 10/05/2023
Aceite: 02/08/2023